

Danilo Fontenele Sampaio Cunha

O ACESSO À JUSTIÇA E A **LEGITIMIDADE SENSÍVEL**

Perspectivas dialógicas nas
atividades jurisdicionais

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2018

Copyright © 2018 by Danilo Fontenele Sampaio Cunha

Categoria: Acesso à Justiça

PRODUÇÃO EDITORIAL
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rômulo Lentini
Capa: Rebecca C. Ramos

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer
meio ou processo, inclusive quanto às características
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

C972a

Cunha, Danilo Fontenele Sampaio.

O acesso à justiça e a legitimidade sensível : perspectivas dialógicas nas
atividades jurisdicionais / Danilo Fontenele Sampaio Cunha. – Rio de Janeiro :
Lumen Juris, 2018.

460 p. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 315-450.

ISBN 978-85-519-0676-7

1. Acesso à Justiça. 2. Poder Judiciário. 3. Legitimidade. 4. Defensoria
Pública. I. Título.

1125833

CDD 347

Sumário

Introdução	1
------------------	---

Parte I

Acesso à Justiça

Capítulo I – Condicionamentos e Limitações	9
1. Necessidade de ressignificações dos papéis e atuações	11
1.1 Aproximando-se do essencial	14
1.2 As procuras de Justiça	18
2-Acesso a que Justiça e a qual Direito	25
2.1 Pluralismo, diversidade e cumprimento normativo	26
2.2. Da regulação para a densificação.	32
2.3 A integração viva do Direito estatal	38
3. O Protagonismo atual dos tribunais.....	43
4. Acesso à Justiça – Do Pluralismo Jurídico amplo à Justiça Estatal.....	45
4.1 A legitimidade condicionante	52
4.2. A busca do Judiciário estatal	54
5. Condições iniciais do acesso à Justiça estatal- obstáculos econômicos, culturais e sociais.....	56
5.1 Conhecimento dos próprios direitos - a conquista da cidadania	58
5.2 Conhecimento dos modos de assessoramento jurídico – o exercício da cidadania.	71
6. Necessidade e garantia de acesso	72
7. A atuação estatal seletiva e a legislação limitadora do acesso à Justiça	74

Capítulo II – Do Acesso Burocrático – Distâncias, Ambiência e Influências	77
1. Modos de acesso - a figura do advogado e dificuldades de acesso técnico; Assistência Jurídica Gratuita - Defensorias Públicas no Brasil. Processos físicos. Processos virtuais	79
2. Linguagem do acesso– falar, ouvir, sentir e entender.....	88
3. A tirania do efêmero e cidadania do tempo	96
3.1 Prazo de acesso – prescrição e direitos sociais	100
3.2 Concretização jurídica e social- a efetividade da prestação jurisdicional	104
3.3 Participação e representação nas decisões.....	111
4. Simbolismos, acessibilidade e cenário do acesso - Efeitos práticos na cidadania.....	114
5. Influências triviais e fatores extrajurídicos – quando as vicissitudes, tentações e idiossincrasias afetam os julgamentos	133
5.1 Influências ambientais particulares	139
5.2 As máximas da experiência de Friedrich Stein e as conclusões de John Hogarth.....	153
5.3 Raciocínios e discursos por meio das (nossas) sombras e cores	158

Parte II

O Sentido do Direito e da Justiça

Capítulo I – O Sentimento do Justo.....	163
1. O sentimento do justo e o Poder	167
2. A quem se serve – a segurança nas inseguranças decorrentes.....	170
3. O sentimento do justo e o pensamento complexo de Morin: Eu somos.....	174
4. Sentido por meio da Autonomia dialógica - desviando do autofascínio	178
4.1 Autonomia humanamente viva.....	181
4.2 Direito e sua centralidade social prática.....	186
4.3 Direito – a ponte entre desejos, razão e realidade	188

4.4 Autonomia autêntica	196
4.5 Autonomia humanitária e humanizante	199
4.6 A superação da insegurança jurídica.....	201
Capítulo II – O Diálogo Necessário	207
1. Linguagem e encontros.....	211
1.1 Relações judiciais – o pronunciamento líquido do humano entre ações e reflexões.....	215
1.2 Do EU e do TU, para os TAMBÉM.....	219
1.3 Linguagem, Conhecimento e Representações sociais	221
2. Linguagem, Conhecimento e Diálogos em abertura influenciante	228
2.1 Entre diálogos e proximidades, a possibilidade do bem-querer.....	231
2.2 Percepções e (re)construções	233
2.3 Comunicação, compartilhamentos e escolhas- a conexão possível.....	237
2.4 Linguagem e realidade jurídica.....	246
3. Linguagem, Direito e a possibilidade de transição paradigmática.....	246
Parte III – A Legitimação Sensível.....	257
1. Vida e desejos legítimos.....	257
1.1 A importância das pessoas e suas duas caixas	260
1.2 Consciência na orientação dos desejos – o toque vivificante.....	267
2. Direito, Justiça e consciência.....	277
3. O sentido do Direito e da Justiça nas decisões – o que existe antes afeta o durante e fascina o depois	282
3.1 Reconhecimento e Fidelidade	289
3.2 Imperfeições mutáveis.....	295
4. O sentido artístico em liberdade	297
5. Direito, Justiça e artesanato (e não indústria) a serviço da vida.....	302

5.1 Wabi-sabi - a impermanência imperfeita	304
5.2 Artesania democrática e revitalização social	306
Conclusões	311
Bibliografia	315